



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/10/2020



Relatório de Produção e Vendas 3T20

Minério de Ferro:
sólido resultado de
88,7 Mt, +21 Mt t/t,
aumento de 31,2%

Sistema Norte:
recorde de
produção histórico
de 56,9 Mt

Metais Básicos:
manutenções
permitiram forte
início do 4T20

**COVID-19: padrões
de segurança de
classe mundial em
vigor e baixo
absenteísmo**

A Vale está evoluindo com seu plano de estabilização e entregou uma forte produção de minério de ferro no 3T20. Os negócios de Níquel e Cobre conseguiram recuperar a produtividade para um início robusto no 4T20, após normalizar a rotina de manutenção no trimestre. Os resultados foram possibilitados pelo comprometimento da força de trabalho com os padrões de segurança da empresa e com rígida disciplina operacional, seguindo a implantação contínua do Sistema de Produção Vale (VPS).

A produção de finos de minério de ferro da Vale totalizou 88,7 Mt, um aumento de 21,1 Mt em relação ao trimestre anterior. O recorde de produção de 56,9 Mt em um trimestre foi alcançado no Sistema Norte, com agosto como o melhor mês, com 19,7 Mt. O S11D teve uma produção recorde em setembro, com 8,3 Mt, e no trimestre, com 24,4 Mt. O desempenho geral dos Sistemas Sul e Sudeste melhorou em todas as unidades operacionais, notadamente no Complexo de Itabira e na mina de Timbopeba (operando por um trimestre inteiro, devido à retomada em junho), e com a retomada das operações na mina de Fazendão em julho.

A produção de minério de ferro foi mantida em torno de 1 Mtpd após meados de julho, apresentando consistência e estabilidade ao longo de quase todo o trimestre. As operações têm alcançado maiores taxas e estabilidade com segurança, a partir da implantação progressiva do VPS e de medidas como a Permissão de Trabalho Seguro (PTS), essenciais para transformar a cultura da Vale em uma cultura voltada para a segurança e a excelência operacional. Todas as operações também foram favorecidas pelas condições climáticas regulares para o período.

A produção de pelotas da Vale totalizou 8,6 Mt no 3T20, um aumento de 21,1%, principalmente devido à maior disponibilidade de pellet feed, em especial do Complexo de Itabira, e ao melhor desempenho operacional das usinas de pelotização.

O volume de vendas de finos de minério de ferro e pelotas, com prêmio de US\$ 4.6/t, atingiu 74,2 Mt no 3T20, um aumento de 20,4%. O lead time de logística entre produção e vendas CFR começou a se normalizar em setembro, com estoques ainda em trânsito na cadeia de suprimentos, com vendas totais de 28,6 Mt, e o desempenho deve melhorar ainda mais no 4T20, sujeito à abordagem da Vale sobre a maximização de margem, que prioriza produtos blendados em seu portfólio.

A produção de níquel acabado foi de 47,1 kt no 3T20, enquanto o volume de vendas atingiu 58,2 kt, um aumento de 37,3%, em função dos melhores preços no trimestre e condições de mercado mais estáveis. A produção no 3T20 foi influenciada principalmente por (a) trabalhos de manutenção remarcados de 1T20 e 2T20 para 3T20 nas operações do Atlântico Norte, o que abrirá caminho para taxas de produção mais elevadas a partir do quarto trimestre, (b) uma rota mais longa para o mercado associada à gestão do portfólio de produtos de PTVI e (c) um aumento temporário na

produção de minério de origem de VNC no 2T20, uma vez que todo o estoque de óxido de níquel remanescente foi processado naquele trimestre.

A produção de cobre atingiu 87,6 kt no 3T20, superior ao trimestre anterior, principalmente devido à retomada bem-sucedida das operações de Voisey's Bay, após o período de care and maintenance no 2T20, e ao desempenho mais forte nas operações do Atlântico Sul. As operações do Atlântico Sul deverão ter um desempenho mais forte no 4T20, com a redução dos impactos relacionados ao COVID-19 nas operações e nas rotinas de manutenção.

A produção de carvão foi reiniciada em julho, após desacelerar a partir de abril e parar temporariamente em junho, devido à forte restrição na demanda. A produção no 3T20 atingiu 1,4 Mt e, conforme o fluxo de bens, serviços e pessoas começa a se normalizar na região, a Vale mobiliza equipes para retomar o plano de manutenção de três meses em novembro de 2020, após o qual espera-se o ramp up de produção em run-rate de até 15 Mtpa.

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	% variação		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Minério de ferro ¹	88.676	67.598	86.704	215.877	223.628	31,2%	2,3%	-3,5%
Pelotas	8.562	7.070	11.133	22.559	32.378	21,1%	-23,1%	-29,5%
Minério de Manganês	109	149	443	621	1.126	-26,8%	-75,4%	-44,9%
Carvão	1.402	1.283	2.351	4.648	6.935	9,3%	-40,4%	-33,0%
Níquel	47,1	59,4	51,4	159,7	151,2	-20,7%	-8,4%	5,6%
Níquel Ex-VNC	38,6	49,0	45,0	132,8	132,6	-21,2%	-14,2%	0,2%
Cobre	87,6	84,5	98,7	266,6	290,8	3,7%	-11,2%	-8,3%
Cobalto (toneladas)	1.223	1.318	1.009	3.730	3.236	-7,2%	21,2%	15,3%
Ouro (milhares de onças)	116	114	122	349	349	1,8%	-4,9%	0,0%

¹ Incluindo compras de terceiros, run-of-mine e feed para plantas de pelotização.

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19	% variação		
						3T20/2T20	3T20/3T19	9M20/9M19
Minério de ferro ¹	65.769	54.615	74.039	172.040	191.400	20,4%	-11,2%	-10,1%
Pelotas	8.464	6.950	11.077	22.725	32.233	21,8%	-23,6%	-29,5%
Minério de Manganês	428	270	150	917	493	59,5%	185,3%	86,0%
Carvão	1.381	1.385	2.254	4.332	6.741	-0,3%	-38,7%	-35,7%
Níquel	58,2	42,4	50,9	144,8	158,6	37,3%	14,3%	-8,7%
Cobre	80,6	83,5	92,0	253,3	277,4	-3,5%	-12,4%	-8,7%

¹ Incluindo compra de terceiros e run-of-mine.

[Clique aqui para obter o relatório completo](#)

Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos telefones.
